



# A apresentação de Sarah

Jane McBride

(Inspirado em uma história verídica)

“Sarah, você gostaria de cantar em uma apresentação?”, a senhora Gardner, professora de canto de Sarah, perguntou.

“Adoraria!”, disse Sara.

“Será muito bom para você cantar na frente de outras pessoas”, disse a senhora Gardner, enquanto escrevia em seu caderno. “A apresentação será no final de agosto, então você terá o período de férias para se preparar.”

Sarah contou para seus pais sobre a apresentação assim que chegou em casa. Ela ligou para os avós assim que terminou o jantar. Ela estava tão feliz!

Na aula seguinte, Sarah e a senhora Gardner escolheram duas músicas para a apresentação. Uma das músicas era de uma ópera e a outra de um musical. Então, Sarah se pôs a trabalhar.

Ela treinou as músicas com a senhora Gardner.

E praticou todos os dias em casa. Logo, ela havia memorizado as músicas. Ainda assim, continuou a praticar.

Por fim, chegou o dia de se apresentar. Sarah se aprontou. Colocou seu vestido azul. Penteou os cabelos. Depois se ajoelhou ao lado da cama e pediu a ajuda do Pai Celestial.

Em pouco tempo, a família já estava a caminho da apresentação. “Você está com medo?”, sua mãe perguntou.

Sarah fez que não com a cabeça. “Sei as músicas tão bem que poderia cantá-las ao contrário!”

A mãe sorriu. “Você praticou muito durante suas férias.”

Quando eles chegaram, Sarah se sentou perto de seus pais e avós. Sua amiga Megan foi a primeira a cantar. Depois foi a vez de Evan. Sarah e o resto da

plateia aplaudiam após cada música.

Quando foi a vez de Sarah, ela respirou fundo e caminhou para o microfone. Ela cantou a primeira música perfeitamente. A senhora Gardner sorriu para ela. Então, Sarah iniciou a segunda canção.

Tudo estava indo bem até Sarah chegar ao refrão. E então algo aconteceu. Ela esqueceu a letra! Sua mente ficou completamente vazia. Nervosa, ela olhou para a plateia e fez sinal para o pianista fazer uma pausa.

“Peço desculpas”, disse Sarah. “Gostaria de recomeçar.”

Suas mãos estavam um pouco suadas. Ela podia sentir seu coração bater forte no peito. Respirou fundo, fez sinal com a cabeça para o pianista e começou novamente.

Desta vez, ela lembrou de toda a letra. A plateia aplaudiu quando ela terminou. Sarah sorriu, mas ficou com vergonha.

Depois da apresentação, Sarah se encontrou com sua professora.

“Desculpe-me senhora Gardner”, disse ela. “Eu realmente estraguei tudo.”

“De forma alguma, Sarah”, sua professora disse.

“Você se perdeu. Isso pode acontecer com qualquer pessoa. O importante é que você continuou.”

“É isso mesmo”, disse sua avó, juntando-se a elas. “Temos muito orgulho de você.”

Naquela noite, Sarah pensou sobre a apresentação. Ela ainda se sentia mal por ter errado. Mas a senhora Gardner tinha razão. Sarah *tinha* continuado. Ela poderia sentir orgulho daquilo.

*É muito parecido com o arrependimento*, ela pensou.

“Mãe!”, Sarah chamou, correndo para o quarto dos

pais. “Descobri que a apresentação é como a vida.”

“Como assim, querida?”, a mãe perguntou. Sarah subiu na cama ao lado da mãe.

“Cometi um erro em minha apresentação, mas eu o corriji e segui adiante. Na vida, quando faço uma má escolha, posso consertá-la por meio do arrependimento. Depois, posso seguir adiante e fazer melhor.”

“Quer saber? Isso parece um ótimo tema para nossa reunião familiar”, a mãe disse. “Você quer dar a mensagem?”

“Claro!”, disse Sara. Ela mal podia esperar para compartilhar o que havia aprendido. ●

*Essa história aconteceu nos Estados Unidos.*

